

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA QUALIDADE DE ENSINO



Buscando os melhores recursos para dar suporte ao ensino, a UFFS começa a implantar lousas interativas. A novidade está em testes e deve chamar a atenção dos alunos.

Institucional

Portaria define normas para a escolha dos membros do Conselho Universitário

/pág. 02

Entrevista

Professor Fabio Sanches, do Campus Erechim, fala sobre o fenômeno *La Niña*

/pág. 05

Comunica

Os primeiros textos produzidos por alunos participantes do projeto

/pág. 09

Portaria define normas para a eleição dos membros do Consuni

Portaria nº 398/GR/UFGS/2010, disponível no site da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFGS) publicada no dia 04 de outubro, estabelece as normas institucionais para a eleição dos representantes dos segmentos da comunidade universitária no Conselho Universitário (Consuni), de acordo com o Art. 17, inciso IV, V e VI do Estatuto da UFGS. Poderão votar os servidores docentes integrantes da carreira do magistério superior e os servidores técnico-administrativos integrantes da carreira, desde que estejam em efetivo exercício do cargo e cadastrados regularmente na Diretoria de Gestão de Pessoas da UFGS até a data definida

no calendário eleitoral. Também estão aptos a votar os discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFGS. A escolha dos representantes dos docentes, técnico-administrativos (STAs) e discentes será mediante eleição por intermédio de voto secreto, por meio de cédula impressa. Cada eleitor terá direito a votar nas chapas (compostas de um titular e de um suplente) do representante do respectivo segmento universitário, e do campus ao qual está vinculado. O eleitor poderá votar em até quantas chapas corresponder às vagas disponíveis para o seu segmento em cada um dos campi. A eleição acontece simultaneamente em todos os cinco

campi no dia 18 de novembro, das 09 horas às 21 horas, ininterruptamente.

Entre os papéis do Conselho Universitário da UFGS, está o de deliberar em assuntos tais como as políticas e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da universidade; planejamento anual, diretrizes orçamentárias, proposta orçamentária e prestação de contas. Além disso, o CONSUNI tem voz ativa em assuntos como a criação e modificação de campi universitário e demais órgãos, e na criação, instalação, funcionamento, modificação e extinção de cursos e programas de pós-graduação.

Composição do Conselho Universitário (Consuni)

Reitor

Vice-Reitor

Diretores dos Campi

Seis discentes:

- 02 matriculados no campus de Chapecó;
- 01 matriculado no campus de Erechim;
- 01 matriculado no campus de Cerro Largo;
- 01 matriculado no campus de Laranjeiras do Sul;
- 01 matriculado no campus de Realeza;

Seis técnico administrativos:

- 02 lotados no campus de Chapecó
- 01 lotado no campus de Erechim
- 01 lotado no campus de Cerro Largo
- 01 lotado no campus de Laranjeiras do Sul
- 01 lotado no campus de Realeza

Trinta docentes:

- 10 lotados no campus de Chapecó
- 05 lotados no campus de Erechim
- 05 lotados no campus de Cerro Largo
- 05 lotados no campus de Laranjeiras do Sul
- 05 lotados no campus de Realeza

Calendário eleitoral

De 18/10/10 a 28/10/10 –
Período para inscrição das chapas

Dia 04/11/10 – Divulgação das chapas inscritas

De 05/11/10 a 08/11/10 –
Período para solicitação de impugnação das chapas

Dia 09/11/2010 –
Publicação da homologação das chapas

Até 12/11/2010 –
Composição das mesas eleitorais

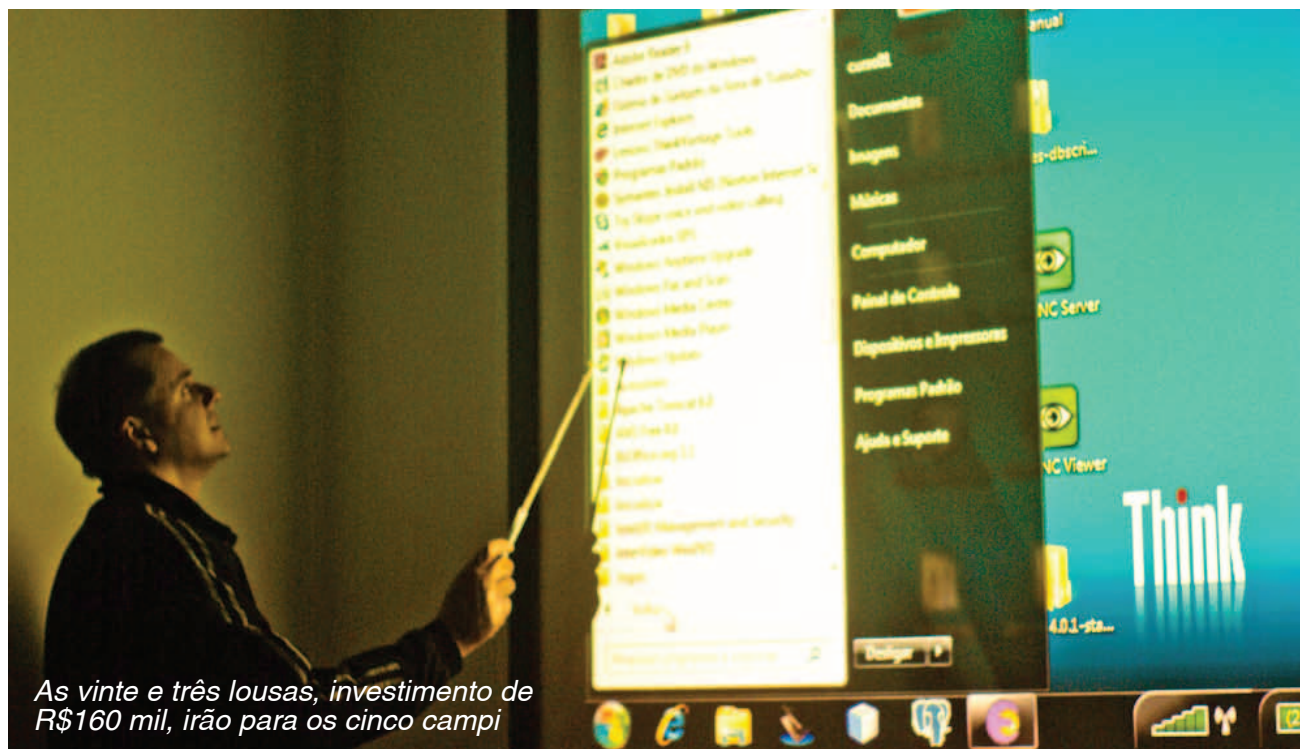
Dia 12/11/2010 –
Publicação do cadastro de eleitores

Dia 18/11/2010 – Dia da eleição

Dia 19/11/2010 –
Homologação e publicação do resultado da eleição

Tecnologia a um toque da sala de aula

Yusanã Mignoni/UFFS



As vinte e três lousas, investimento de R\$160 mil, irão para os cinco campi

Estudantes acompanhando um texto projetado pelo professor em um quadro têm uma aula diferenciada. Isso não é novidade na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Mas, em breve, eles acompanharão o professor assinalando as partes mais importantes do texto, destacando um tópico e até mesmo escrevendo notas explicativas. E tudo numa grande tela sensível ao toque.

A novidade chegou há pouco na UFFS, no fim de agosto. Ainda está em teste pelas diretorias de Infraestrutura e de Sistemas, mas promete dar mais liberdade ao professor e chamar mais a atenção dos alunos ao conteúdo.

As lousas interativas, além de usarem a tecnologia touchscreen, possuem a função vidro: permitem que anotações possam ser feitas diretamente na tela. Ao final, o professor escolhe se deseja salvar ou não as alterações. O software das lousas reconhece manuscritos, portanto as anotações do professor podem ser salvas e encaminhadas, posteriormente, aos alunos. Ficam disponíveis, também, aplicativos de apoio, como calculadora.

Para o diretor de Sistemas – e também professor –, Bráulio Adriano de Mello, a tecnologia dá grande independência do computador ao professor e não desvia a atenção durante a aula.

São 23 lousas ao total, num investimento de mais de R\$ 160 mil. Os campi

vêm recebendo os materiais nas últimas semanas. Depois dos processos de instalação e testes, as diretorias devem repassar informações sobre o uso das lousas aos professores para, então, os equipamentos comecem a ser utilizados nas salas.

Uso de tecnologia vem sendo marca

A mobilidade de informações foi privilegiada desde o início pela UFFS. Logo que chegou, cada professor da instituição recebeu um notebook. A decisão da Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura, sob o comando do professor Rogério Cid Bastos, facilitou o trabalho dos professores, com o manuseio mais ágil e o uso do recurso independente de um local pré-definido. Notebooks também são emprestados para alunos, conforme a necessidade e de acordo com regras pré-estabelecidas.

Quando precisa expor um texto, uma figura ou qualquer arquivo que esteja em seu computador, o professor deve apenas ligar um cabo. Isso porque todas as salas de aula e laboratórios de informática estão equipados com um data show.


A pró-reitora de Graduação da UFFS, Solange Maria Alves, destaca que a humanidade está num momento histórico que não vive mais sem a mediação tecnológica, e isso não se diferencia na docência. Ela lembra que os recursos não garantem a qua-

lidade da educação, mas representam o mínimo que uma instituição pode colocar à disposição da qualidade da educação. “Todos são instrumentos de mediação da prática docente; são fundamentais para qualificar o exercício da docência”.

O pacote tecnológico da UFFS tem mais novidade. Recentemente a instituição adquiriu um nobreak compatível com o porte de storage – uma unidade de armazenamento de dados de última geração – com capacidade de 11 terabytes. Para comparar: 2.950 pen drives de 4 gigabytes tem a mesma capacidade do storage. E ele ainda é expansível 10 vezes mais.

Conforme o diretor de Infraestrutura, José Antônio Alves Duarte, além do armazenamento, a unidade é usada para cópias de segurança e replicação de dados. Como benefícios do uso da unidade, ele cita a preservação e segurança dos dados da UFFS (com as cópias de segurança) e velocidade de acesso. A equipe da Tecnologia da Informação tem tomado um cuidado especial com o equipamento: o storage precisa de tomadas elétricas especiais, uma alimentação estabilizada e um local com ar condicionado para funcionamento. Com as adaptações necessárias no prédio, a UFFS poderá contar com a unidade em breve.

Para o pró-reitor de Administração e Infraestrutura, Rogério Cid Bastos, a UFFS deve ficar em posição de destaque perante as universidades federais no quesito tecnologia. “A UFFS quer se apropriar da tecnologia para o desempenho das atividades didáticas, de pesquisa e extensão, contribuindo para a qualidade das três áreas e no desenvolvimento da região”.

	Reitor	Chefes do serviço de apoio à comunicação
	Dilvo Ristoff	Kelly Cristina Reis (Erechim)
	Vice-reitor	Viviane Vorpapel (Cerro Largo)
	Jaime Giolo	Gilmar Hellman (Laranjeiras do Sul)
	Diretor de Comunicação	Christiano Castellano (Realeza)
	Valdir Prigol	Projeto Gráfico
	Redação	Yusanã Mignoni
	Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)	
	Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)	
<small>Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul. Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br) www.uffs.edu.br Fone: (49) 3328-7508</small>		

Criada Divisão para auxiliar na elaboração de projetos de pesquisa

Desde 30 de setembro, está a frente da Divisão de Projetos, ligada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a servidora Luciana Pacheco do Nascimento. Entre suas atribuições daqui para frente, estão a de planejar, coordenar e executar atividades relativas ao desenvolvimento de projetos de pesquisas no âmbito da universidade; divulgar os editais das principais agências de fomento à pesquisa; estimular e assessorar a submissão de projetos científico-tecnológicos nas diferentes áreas do conhecimento junto a órgãos de fomento; analisar e aprovar processos referentes à pesquisa e estabelecer os processos de seleção interna. Além disso, Luciana atuará na promoção dos projetos de pesquisa da UFFS, no credenciamento e certificação de grupos de pesquisa e na promoção e capacitação de pesquisadores de acordo com as necessidades acadêmicas.

O cenário é de bastante trabalho para a chefe da Divisão de Projetos.

Além das várias atividades previstas no cargo, Luciana pontua algumas que devem ser implementadas nos próximos dias. Uma delas é o agendamento de visitas às agências de fomento que atuam nos três estados do Sul do país, mais precisamente Fapesc (SC), Fundação Araucária (PR), Fapergs (RS). O motivo, conforme explica Luciana, são questões de adequação ao fato de os campi estarem situados nos três estados, mas o CNPJ registrado em Santa Catarina, fato que está complicando a aprovação de projetos pelos pesquisadores nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Está ainda na estratégia de qualificação para o desempenho da função, a busca de curso de capacitação e visita de trabalho à Diretoria de Projetos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Os avisos sobre editais abertos estão sendo enviados aos docentes via e-mail, e a partir desta edição, o Boletim Informativo da UFFS também vai divulgá-los.

Editais abertos:

Edital nº 58/2010, da SAF, MDA e CNPq

Aberto até o dia 11 de novembro de 2010

Objetivo: Apoiar projetos de pesquisa científica e extensão tecnológica que visem contribuir para o desenvolvimento da agricultura Familiar do País.

Edital nº 65/2010, do MCT, CNPq, MEC e FNDE

Aberto até o dia 11 de novembro de 2010

Objetivo: selecionar propostas para a realização de Olimpíadas Científicas de âmbito Nacional como instrumento de melhoria dos ensinos fundamental e médio, para identificar jovens talentos que podem ser estimulados a seguir carreiras técnico-científicas.

Livros

Acervo cresce nas prateleiras da UFFS

Desde 15 de setembro, caixas e mais caixas de livros chegam à biblioteca da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó. Com a licitação de R\$ 705 mil encerrada, os livros são pedidos (até o valor total) para o atendimento das necessidades de todos os campi.

Segundo o administrador da biblioteca, Itamar Luiz Breyer, até o fim da última semana chegaram, aproximadamente, R\$ 200 mil em livros, o que representa cerca de 4,5 mil unidades. A distribuição acontece

de acordo com os cursos dos campi e atendem os próximos semestres letivos.

Depois da divisão por campus, os livros passam para o processamento. As caixas são abertas e os livros vão sendo catalogados eletronicamente com a inserção dos dados no sistema. Conforme a bibliotecária Sabrina Vaz da Silva, alguns títulos têm os dados importados da Biblioteca Nacional.

Vencida esta etapa, os livros são carimbados. Recebem informações da data em que foram inseridos no

sistema, o número de registro (por exemplar), o número do acervo (por título), a distribuidora, o preço e o valor.

Com o procedimento de catalogação e carimbos encerrado, o material pode ser entregue. Desde o início dessa semana os campi recebem seus livros. Cinco pessoas – uma, inclusive, “emprestada” de outro setor – trabalham para que os livros cheguem a seu destino: o enriquecimento dos estudos dos acadêmicos da UFFS nos cinco campi.



Servidoras identificam os livros que irão para os campi

Entrevista

O fenômeno climático *La Niña* e suas consequências

*De acordo com especialistas em climatologia, no trimestre agosto, setembro e outubro de 2010 as características do fenômeno *La Niña* estão bem evidentes. Para falar sobre o assunto e analisar seus reflexos, que começam a ser percebidos de forma*

*mais evidente em setores como o da Agricultura, o **Boletim Informativo da UFFS** convidou o professor **Fabio Sanches**, mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté/SP e professor de Climatologia e Hidrologia no campus de Erechim.*



Divulgação/UFFS

UFFS – O senhor poderia definir o fenômeno climático *La Niña* e como ele se forma?

Fabio Sanches – *La Niña* pode ser considerado como um efeito contrário do *El Niño*. Sua ocorrência não está vinculada necessariamente ao *El Niño*. O *El Niño* consiste no aquecimento das águas do Oceano Pacífico ocidental em função de ventos que deslocam essa

massa de ar superficial e quente em direção às terras próximas à Austrália, Indonésia e Nova Zelândia. Isso faz com que as águas frias do fundo do Oceano Pacífico, na margem oriental da América do Sul, elevem-se e fiquem na superfície do Oceano, modificando o comportamento dos ventos. A atuação do fenômeno *La Niña* está associada à intensificação desses ventos alísios e ao declínio da Temperatura da

Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Leste, geralmente nos meses de agosto, setembro e outubro. As águas adjacentes à costa oeste da América do Sul tornam-se ainda mais frias devido à intensificação do movimento de ressurgência.

UFFS – Qual as consequências do fenômeno para a vida das pessoas?

Fabio Sanches – Uma forte característica do *La Niña* para a região Sul do país é de ser responsável por uma redução nos índices de umidade nos meses de agosto, setembro e outubro e, às vezes, até no mês de novembro. Como o comportamento das chuvas na região Sul não apresenta grandes contrastes ao longo do ano, sob o efeito do *La Niña* teríamos uma redução nos totais e na distribuição das chuvas ao longo dos meses. Aqui em Erechim, o mês de agosto apresentou um total de chuvas acumuladas de 29,2 mm contra um comportamento normal de 142,2 mm. Já no mês de setembro o total de chuva ficou 17 mm acima do considerado normal. Todavia, tais chuvas ficaram concentradas em quatro dias ao longo do mês (dias 12, 21, 22 e 23). Esse propenso período seco pode favorecer a produção do trigo, visto que a escassez de chuvas diminui a possibilidade de proliferação de fungos no período da pós-colheita. Por outro lado, esse período de escassez, aliado com uma redução na temperatura, pode comprometer a produção de legumes e verduras, elevando seu preço para o consumidor. Outra consequência da escassez trazida pelo *La Niña* é a maior incidência de problemas respiratórios na população, aumentando as filas nos hospitais e nos postos de saúde, sobretudo de pessoas mais sensíveis como idosos e crianças.

UFFS - Qual a diferença para o fenômeno *El Niño*?

Fabio Sanches – A atuação do *El Niño*, nos meses de novembro a janeiro, faz com que as massas de ar frio que provêm da região Antártica interfiram e mudem um pouco o comportamento climático. Na região Nordeste do Brasil, o verão, que é a estação chuvosa, apresenta baixos índices pluviométricos, enquanto no Sul e Sudeste as chuvas mostram-se mais elevadas do que o normal. É comum, nos anos de ação do *El Niño*, as regiões Sul e Sudeste apresentarem problemas de enchentes. Enquanto este fenômeno ocorre no verão (excesso de chuvas no Sul e Sudeste), o *La Niña* se manifesta no inverno (frio e seca no Sul do Brasil).

UFFS – Atualmente existem métodos eficientes para prevenção desses fenômenos climáticos?

Fabio Sanches - Diversos institutos internacionais ligados a estudos meteorológicos e climáticos dispõem de recursos técnicos (monitoramento das águas do Oceano Pacífico por satélites, por bóias, modelos matemáticos de previsão etc.) e pessoais que estão constantemente pesquisando a respeito do comportamento de tais fenômenos. Primeiro, no intuito de se conhecer os mecanismos que dão origem a tais fenômenos (*El Niño* e *La Niña*). Segundo, nos seus desdobramentos quanto aos efeitos que podem levar para a dinâmica atmosférica. Por exemplo, em escala global, visto que todo o sistema climático terrestre está integrado, até a escala local - escassez de chuvas para o Sul do Brasil comprometendo desde a saúde da população, seja por problemas respiratórios, seja no comprometimento da Agricultura e da Pecuária.

*“Outra consequência da escassez trazida pelo *La Niña* é a maior incidência de problemas respiratórios, principalmente em idosos e crianças.”*

UFFS – O homem tem influência direta nestes tipos de ocorrências?

Fabio Sanches - Diretamente na formação do efeito *La Niña*, não. Sua ação, como disse, se dá pelo resfriamento das águas do Pacífico, alterando o sistema de circulação atmosférica em pequena, média e larga escala. Pelo conhecimento científico produzido até hoje, o *La Niña* é um fenômeno natural. No entanto, as ações e interferências humanas no complexo sistema atmosfera-superfície terrestre-oceânico, podem contribuir para sua intensificação, sobretudo quanto aos efeitos sentidos pelas sociedades.

Durante um período de escassez mais intenso, mais longo, as reservas hídricas superficiais (mananciais de água potável, reservatórios etc.), podem chegar a momentos críticos comprometendo o abastecimento humano e de animais, que trariam sérios problemas não só a saúde pública, mas também a economia e principalmente ao ambiente.

UFFS - Até que ponto existe um descontrole climático no planeta? E quais os fatores que o impulsionam?

Fabio Sanches - Embora hoje a comunidade científica internacional disponha de inúmeros recursos tecnológicos e de pessoal extremamente qualificado imbuído em compreender o funcionamento do sistema atmosférico do planeta, tal tarefa ainda está longe de ser compreendida em sua plenitude. Por mais que os supercomputadores de milhões de dólares efetuem uma infinidade de cálculos com o objetivo de compreenderem o funcionamento e de preverem as ações futuras da atmosfera terrestre, ainda não teremos plena certeza de como ela funciona. No entanto, a ação de cada cidadão neste planeta, desde os tempos mais remotos de nossa existência até os dias atuais, têm contribuído, de alguma forma, para que a atmosfera e todo o sistema natural planetário se comporte procurando compensar os ganhos e perdas de energia, produto dessas intervenções. Atribuir toda a responsabilidade ao homem pelas modificações ambientais no planeta acho um pouco delicado. Os sistemas terrestres já deram prova de que sofreram modificações bruscas no passado, quando o homem ainda não possuía o poder de alterá-lo como possui hoje. No entanto, delimitar e quantificar o que é de responsabilidade humana e o que é de responsabilidade natural é extremamente difícil. Por isso, acho que a ciência deve, diariamente, buscar as respostas para essa e outras questões e, sem sombra de dúvidas, o âmbito universitário, sobretudo o da Universidade Federal da Fronteira Sul, é um dos lugares onde isso deve ocorrer. ■

Campus inicia programa artístico-cultural

O campus de Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciará neste mês de outubro o Programa Artístico-Cultural, que tem como título “Sinestésicos: arte, cultura & comportamentos altissonantes”. O programa, que está dividido em quatro eixos (cinema, música, diálogos e literatura), tem como objetivo principal

estabelecer um ciclo de atividades acadêmicas, com periodicidade regular, a fim de incentivar a circulação de informações, saberes e práticas artístico-culturais entre a universidade e a comunidade. Conforme opinião do coordenador do programa, professor Atílio Butturi Jr., “a ideia fundamental é a formação de público proficiente, que se aproprie efetivamente dos artefatos

artísticos-culturais”.

A primeira atividade, denominada “Da seresta aos festivais”, será realizada dia 09 de outubro, às 14 horas, no Auditório do campus em Erechim. A entrada é franca e os participantes recebem certificado de participação. Mais informações podem ser obtidas nos endereços: sinestesicos.uffs@gmail.com; twitter.com/Sinestesicos; sinestesicosuffs.blogspot.com.

Laranjeiras do Sul

Seminário Estadual contou com apoio da UFFS

Nos dias 29 e 30 de setembro foi realizado o Seminário Estadual sobre Estratégia de Agregação de Valor à Produção Leiteira, no Assentamento 08 de Junho, BR 158 km 407. O evento foi voltado aos produtores de leite, a técnicos da área, laticínios e outros profissionais ligados à atividade na região. O encontro discutiu a produção e perspectivas do mercado leiteiro paranaense. O Seminário foi organizado pelo CEAGRO com apoio da UFFS, DENACOOOP e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Na programação, uma mesa de debate sobre os “Impactos sociais e econômicos da aplicação da norma 51”, a apresentação da “Análise de modelos de produção de leite para a agricultura familiar” e os debates em grupo sobre os “Modelos produtivos e de cooperação para produção de leite na agricultura camponesa.”

Ao final do evento, realizou-se trabalhos de discussão em grupo sobre dificuldades e possíveis soluções levantadas no seminário sobre a cadeia produtiva do leite. A síntese reforçou a necessidade de conhecimento, gestão e cooperação da produção ao beneficiamento do produto, para a sobrevivência e inclusão do pequeno produtor. O seminário contou com uma média de participação de 100 pessoas a cada dia. De acordo com o coordenador do curso de Desenvolvimento Rural do campus de Laranjeiras do Sul, Pedro

Chapecó

Cineclube: filmes inspiram debates

Exibição mensal de uma obra cinematográfica, seguida de debate com convidados da comunidade acadêmica da UFFS ou externa. Esta é a metodologia do projeto Cineclube Universitário, organizado pelos professores Eric Duarte, do curso de Letras, e Leonardo Rafael Santos Leitão, de Sociologia. O projeto conta ainda com a colaboração da professora Morgana Fabiola Cambrussi, também do curso de Letras.

Como bolsistas de Iniciação Acadêmica, o aluno de Filosofia, Francisco Xavier Buehrmann, e Ana Paula Wizniewski, estudante do curso de Sociologia.

Entre os objetivos do projeto estão promover a formação cultural, humana e multidisciplinar, por meio da atividade cineclubista de exibição de filmes de longa e curta-metragem, seguido de debates sobre temas pertinentes. Além disso, estes momentos servem também para democratizar o acesso a obras audiovisuais de circulação restrita, produzidas no Brasil e no exterior, as quais geralmente não encontram locais para exibição regular. Para os organizadores, os encontros são oportunidades de aproximação entre

servidores da UFFS e comunidade externa à universidade. Conforme o professor Eric Duarte, “as exposições são abertas à comunidade, e pretendemos contar em breve com a participação das escolas da rede pública do município”.

Para os organizadores do projeto Cineclube Universitário, as discussões em torno dos filmes tem se constituído em mais um espaço de reflexão crítica dentro da universidade. “Os encontros estão sendo bastante produtivos, pois temos refletido sobre diversas questões relativas às humanidades, à cultura e à linguagem verbal e não verbal”, analisa Duarte. “Os filmes nos motivam a pensar sobre nós mesmos, sobre nossa história, nossas inquietações e nossa sociedade”, conclui.

A próxima exibição do Cineclube acontecerá dia 21 de outubro, quinta-feira, e o filme que será exibido é “Pra frente Brasil” (1982, cor, 105 min), escrito e dirigido por Roberto Farias. O filme aborda bem o período da ditadura no Brasil. “Com essa exibição, queremos iniciar uma discussão sobre questões relativas ao processo histórico e político de redemocratização do nosso país”, explica Eric Duarte.

Mais informações sobre o projeto do Cineclube no endereço <http://cineclubeuniversitario.blogspot.com>

Cristofoli, que também desempenhou a função de coordenador do evento, “o seminário foi um marco significativo para os projetos de extensão e pesquisa

da UFFS. Cada vez mais, a universidade vem se destacando como promotora e articuladora do conhecimento na região da Cantuquiriguaçu”.

Diretor e coordenador acadêmico participaram de Feira Universitária

Atendendo a um convite do professor Eridelto Xavier de Quadros, diretor da Escola Estadual Leonardo da Vince, o diretor do campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Realeza, João Alfredo Braida, juntamente com o coordenador acadêmico, Antonio Marcos Myskiw, e coordenadores de curso, participaram pela primeira vez da Feira Universitária, no município paranaense de Dois Vizinhos. O evento é organizado todos os anos por escolas da região, e visa orientar os alunos que pretendem entrar na graduação, mostrando quais as opções de cursos estão disponíveis na região. Dessa maneira, os estudantes podem fazer a escolha de qual Instituição de Ensino Superior mais se identificam.

Os professores da UFFS aproveitaram para explicar, de maneira mais clara possível, os benefícios de se estudar em uma Universidade

Pública e detalharam quais são os critérios e a previsão da abertura do Processo Seletivo próprio da UFFS. Os participantes se surpreenderam com a visita dos professores da UFFS, já que grande parte desconhecia a existência da UFFS em Realeza. O que agradou os estudantes foi a bonificação que pode ser obtida com o fator “escola pública” e a oportunidade de concorrer a bolsas “Permanência” ou “Iniciação científica”.

Conforme o diretor do campus em Realeza, João Alfredo Braida, esses momentos são importantes para a divulgação da universidade. “Esse é apenas o primeiro evento do qual estamos fazendo parte. É importante divulgar a UFFS e seus cursos para os futuros postulantes, assim eles têm a oportunidade de escolher conscientemente de qual Instituição de Ensino Superior eles querem fazer parte”, disse.



O diretor acadêmico do campus, Antonio Marcos Myskiw, mostrou aos estudantes da região detalhes sobre os cursos e o processo seletivo da UFFS

Christiano Castellano/UFFS

Seminário discute Ciência, Tecnologia e Ambiente

Refletir sobre a questão ambiental no contexto das transformações da sociedade contemporânea. Este é o tema em torno do qual o “II Seminário de Interação entre Universidade e Comunidade: Ciência, Tecnologia e Ambiente” vai discutir assuntos que relacionam tecnologia e entendimento dos grandes desafios socioambientais regionais. O evento acontece no Pavilhão Central do Parque Municipal de Exposições de Cerro Largo durante a próxima segunda-feira, 11. As inscrições podem ser feitas de modo antecipado no campus da UFFS ou diretamente no local do evento. Serão emitidos certificados de participação pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com carga horária de oito horas.

Programação:

08h30min – Inscrições e atividade artística de abertura.

09h15min – Abertura Oficial

09h45min - “A Questão Ambiental e Energética no Contexto da Sociedade Contemporânea”, com o professor doutor Pedro Uczai, deputado estadual por Santa Catarina e pesquisador na área de Energias Renováveis.

11h15min – Abertura para diálogo com o público

12horas – Intervalo para almoço

13h30min – Retomada dos trabalhos com atividade artística

14horas - “Tecnologia, Energia

e Ambiente”, com Nelson Miguel Friedrich, diretor de Coordenação e Meio Ambiente da Itaipu Binacional.

15horas – Abertura para diálogo com o público

15h30min - “A Política de Ciência e Tecnologia no Rio Grande do Sul”, com Osvaldo Luiz Leal de Moraes, diretor científico da Fapergs.

16h30min – Abertura de diálogo com o público

17horas – Avaliação do evento

17h20min – Encerramento do evento e descerramento da palaca alusiva ao início das obras do campus da UFFS em Cerro Largo.



O Projeto Comunica é um laboratório de produção textual organizado e orientado por professores da UFFS. Seu objetivo é oferecer aos estudantes de graduação a oportunidade de desenvolverem as competências de produção textual. Além disso, contribui para o registro da vida institucional da universidade, na medida em que os textos produzidos visam a reportar fatos, eventos e opiniões ligados ao cotidiano da UFFS.

A voz do povo

*Por Lourdes Antunes,
campus de Chapecó*

A UFFS completou, no mês de setembro, seu primeiro ano de existência concreta. Uma vitória que traz, de carona, uma série de desafios e responsabilidades. A principal delas: fazer a diferença na vida dos moradores da Mesorregião da Fronteira Sul. Mas, afinal, o que essas pessoas esperam da UFFS? Para descobrir, fomos conversar com alguns moradores de Chapecó.

A historiadora Salette Maria Fanin, que trabalha na Secretaria da Educação do município, não deixa por menos. “Eu espero que a universidade traga crescimento humano e inclusão social”. É o mesmo discurso de Casemiro Roberto, que atua na área de comunicações da Radio Chapecó. Para ele, a universidade tem muito a contribuir para a educação do município. “Pessoas selecionadas entre tantas trazem em seu currículo experiências, saberes diferenciados, métodos novos que só vêm agregar aos que já existem.” Na opinião do entrevistado, essa interação será um estímulo tanto para quem chega como para a comunidade da região, que tem consciência do peso da educação para o desenvolvimento humano.

A professora Fanin chama atenção ainda para outro ponto. “O aspecto mais importante dessa universidade é que ela não surgiu do nada. A UFFS é fruto de uma reivindicação coletiva, uma resposta à carência da região”. Quem o digam as estudantes Priscila Cantoni e Ana Paula Venturim. Integrantes da Pastoral de Juventude, movimento que participou da luta pela criação da UFFS, elas hoje são alunas do curso de Pedagogia da universidade. “Foram muitos debates e mobilizações para que a UFFS virasse realidade. E ela já está fazendo a diferença para nós”.

Não são apenas elas que agradecem. Fanin lembra ainda que a instalação de uma universidade federal na região tem pelo um efeito colateral positivo: a dinamização da economia. “O comércio também agradece os novos frutos colhidos, e junto com ele o ramo imobiliário, que vive hoje dias de expansão”, comenta. Mas isso, claro, está longe de ser o mais importante. “Sempre defendi uma educação gratuita e de qualidade para todos. Agora que isso se tornou possível, coloco-me à disposição para ajudar”.

Se a população do oeste catarinense saúda a chegada da UFFS, mães de famílias e donas de casa não têm dúvidas: para elas, o que realmente importa é saber que seus filhos terão oportunidade mesmo sem sair de uma escola particular. ■

Projeto de extensão integra comunidade acadêmica por meio da cultura

*Por Marina Maria Rodrigues,
campus de Realeza*

Ne Neste segundo semestre de 2010, o campus de Realeza está organizando o seu primeiro grupo de teatro, que visa à integração acadêmica e social na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

É um projeto de extensão do professor Aparecido F. Bertochi, juntamente com o Diretório Acadêmico (DA). Segundo o coordenador do projeto, “é muito importante a UFFS ter um grupo de teatro. A intenção desse projeto é que os discentes, docentes e servidores tenham essas aulas para trabalhar com o envolvimento social, melhorando sua sociabilidade e a oratória, para se tornarem mais desinibidos. Além disso, é manter a universidade aberta ao público externo e trazer o acadêmico ao campus no contraturno, fora da sala de aula. Esse projeto é um dos meios de a UFFS se inserir nas escolas básicas da região, levando apresentações culturais que o grupo organizará”.

As aulas serão dadas pela professora Francielli Adames, integrante do “Grupo de Teatro Municipal de Realeza”. A professora acredita que o grupo de teatro da UFFS irá trazer grandes benefícios para a Universidade e para o aluno. Segundo ela, “a UFFS é uma entidade que prepara as pessoas para o futuro, e a criação desse projeto é excelente, é uma condição saudável de desenvolver o potencial emocional e afetivo das pessoas”.

Outro colaborador do projeto é o Diretório Acadêmico. Segundo Daniel Vargas, presidente do DA, “o projeto é importantíssimo, pois um grupo de teatro, além de envolver toda a magia do teatro em si, proporcionará aos acadêmicos, professores e funcionários da UFFS um contato mais direto com a arte. Além disso, tais atividades lúdicas auxiliam no desenvolvimento de habilidades específicas de cada indivíduo, como a fala, expressão corporal, canto, entre outros. Um grupo de teatro no Campus Realeza, além de aproximar os acadêmicos dos mais diversos cursos, também servirá de elo entre a Universidade e a sociedade”.

Duas turmas de teatro estão sendo organizadas no campus de Realeza. Uma turma com aulas nas quartas-feiras e outra com aulas aos sábados. O horário das aulas será o mesmo para ambas turmas: das 13h30min às 15h30min.

As inscrições estão abertas para a comunidade acadêmica da UFFS. Os interessados devem ir até o campus no horário de aula ou mandar um e-mail para: d.a.uffs@hotmail.com, tirando suas dúvidas. ■